

DESIGUALDADES NO USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE PORTO ALEGRE, BRASIL: ESTUDO DE COORTE

Castanheira FB, Feldens CA, Fortuna MJ, Feldens EG.

CURSO DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - CANOAS/RS

INTRODUÇÃO

A visita da criança ao dentista no primeiro ano de vida tem papel fundamental na manutenção da sua saúde bucal, pois oportuniza orientações de promoção de saúde e diagnóstico precoce de diferentes agravos.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi estimar a incidência de uso de serviços odontológicos nos primeiros três anos de vida e identificar fatores de risco contextuais, socioeconômicos e clínicos para a não utilização de serviços.

METODOLOGIA

DELINEAMENTO: Estudo observacional longitudinal.

POPULAÇÃO: 435 pares mãe-filho captados ao nascimento e acompanhados até os três anos de idade.

QUESTIONÁRIO: Dados contextuais e socioeconômicos foram coletados ao nascimento. Desfecho coletado aos 3 anos.

EXAME ODONTOLÓGICO: foi realizado aos 3 anos (cárie e traumatismos dentários)

ANÁLISE ESTATÍSTICA: Teste qui-quadrado. **ASPECTOS ÉTICOS:** Aprovação do Comitê de Ética (nº 748/11 - UFCSPA).

RESULTADOS

Tabela 1. Características demográficas e socioeconômicas dos participantes do estudo

Variáveis	N	(%)
Sexo		
Masculino	218	(50,1)
Feminino	217	(49,9)
Idade		
< 36 meses	62	(14,3)
≥ 36 meses	373	(85,7)
Escolaridade materna		
< 8 anos	130	(29,9)
8 a 10 anos	163	(37,5)
≥ 11 anos	142	(32,6)
Estrutura familiar		
Nuclear	222	(51,0)
Não nuclear	213	(49,0)
Número de pessoas na casa		
< 3	88	(20,2)
3 a 5	254	(58,4)
> 5	93	(21,4)
Renda per capita		
1º tercil	142	(33,6)
2º tercil	144	(34,1)
3º tercil	136	(32,2)
Classe social		
≥ B	95	(21,9)
C	258	(59,4)
≤ D	81	(18,7)
UBS – equipe de saúde bucal		
Não tem	31	(7,1)
Tipo I	279	(64,1)
Tipo I e II	125	(28,7)
Tipo de unidade de saúde		
UBS tradicional	328	(75,4)
Unidade de Saúde da Família	107	(24,6)

Tabela 2. Uso de serviços odontológicos de acordo com as variáveis independentes. Porto Alegre, Brasil.

Variáveis	N	Já foi ao dentista		p*
		n	(%)	
Total	435	115	(26,4)	
Sexo				0,936
Masculino	218	58	(26,6)	
Feminino	217	57	(26,3)	
Idade				0,665
< 36 meses	62	15	(24,2)	
≥ 36 meses	373	100	(26,8)	
Escolaridade materna				0,000
< 8 anos	130	22	(16,9)	
8 a 10 anos	163	39	(23,9)	
≥ 11 anos	142	54	(38,0)	
Renda per capita				0,448
1º tercil	142	37	(26,1)	
2º tercil	144	35	(24,3)	
3º tercil	136	41	(30,1)	
Classe social				0,001
≥ B	95	38	(40,0)	
C	258	63	(24,4)	
≤ D	81	14	(17,3)	
Ceo-d				0,608
0	261	69	(26,4)	
1 a 4	115	27	(23,5)	
≥ 5	59	19	(32,2)	
Traumatismo dentário				0,365
Sim	133	39	(29,3)	
Não	302	76	(25,2)	
UBS – equipe de saúde bucal				0,075
Não tem	31	4	(12,9)	
Tipo I	279	73	(26,2)	
Tipo I e II	125	38	(30,4)	
Tipo de unidade de saúde				0,014
UBS tradicional	328	77	(23,5)	
Unidade de Saúde da Família	107	38	(35,5)	

CONCLUSÕES PARCIAIS

Concluiu-se que o tipo de UBS e fatores socioeconômicos são importantes preditores para o uso de serviços odontológicos em pré-escolares, indicando a necessidade de reduzir iniquidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ardenghi TM et al. Age of First Dental Visit and Predictors for Oral Healthcare Utilisation in Preschool Children. *Oral Health Prev Dent* 2012, 10, p. 17-27.
2. Baldani MH et al. Inequalities in dental services utilization among Brazilian low-income children: the role of individual determinants. *Journal of Public Health Dentistry* 2011, p. 46-53.
3. Darmawikarta D et al. Factors Associated With Dental Care Utilization in Early Childhood. *Pediatrics* 2014, 133, 6.
4. Kramer PF et al. Utilização de serviços odontológicos por crianças de 0 a 5 anos de idade no Município de Canela, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad. Saúde Pública* 2008, 24:1, p.150-156.
5. Machry RV et al. Socioeconomic and psychosocial predictors of dental healthcare use among Brazilian preschool children. *BMC Oral Health* 2013, 13:60.

Email autor principal: fran.castan@hotmail.com